



Ourém

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

N.º30 / OUTUBRO . 2018
PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PARA PORTUGAL E FRANÇA

UNIDADE ESPECIAL PARA DOENTES DE ALZHEIMER EM FÁTIMA

PÁG. 05

DIA MUNDIAL DO TURISMO NO MUNICÍPIO

PÁG. 06

FEIRA NOVA CONTA MAIS DE 100 ANOS

PÁG. 07

CELEBRADO PROTOCOLO COM BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

PÁG. 12



FEIRA ANUAL

Inicia-se a 25 do corrente, a Feira Anual da sede do Concelho, devendo prolongar-se até 29 de Outubro, a fim de compreender a quinta-feira mais próxima conforme está determinado. Alguns pedidos têm sido feitos à Câmara Municipal para reserva de terreno. Ultimamente esta Feira tem-se realizado no Largo de Feiras e Mercados, um pouco longe para o efeito, pois os feirantes queixam-se pelo facto de fazerem pouco negócio em especial no que diz respeito a divertimentos. A instalação do Circo e outras barracas em localidade fora das condições, pois durante a noite, não se pode visitar a Feira e contribuir para a sua melhoria. Também o comércio de comes e bebes, da terra, lucraria alguma coisa, para fazer face às suas contribuições e impostos. Em resumo, bom seria para todos. Em anos atrás, no Largo da Feira do mês, tudo ali se albergava num espaço relativamente pequeno, hoje com bons espaços livres, melhor ficava uma parte da nossa Feira. O belo largo nas trazeiras dos Paços do Concelho e seus acessos seriam o suficiente para a instalação da Feira e mostráramos aos visitantes o melhor que temos na nossa terra, ali junto ao Palácio da Justiça.

Alguns pormenores da Feira: Na Praça Dr. Agostinho Albano de Almeida, existia o comércio local, como hoje ainda, mas de outro estilo, pois parece que estamos a ver o mesmo espaço, mas com um aspecto diferente. O nosso amigo Paisana a expôr à porta do estabelecimento do José Maria Alves Marques os artigos para venda. O «Pina» e o Luis Simões (pai), o mesmo trabalhador executavam na «Loja do Povo», para mais à frente o Manuel Maria de Sousa e seus empregados lhe seguiram o exemplo. Os carros de praças não paravam até altas horas da noite. A Rua Alexandre Herculano que ia dar à Câmara era um mar de gente, onde mal se podia caminhar. Outra rua bastante concorrida, nessa altura, era a Rua de António Leirão que liga com a Augusto Castilho e Largo da Feira do Mês.

Os fogareiros de assar as castanhas, produzidas numa fumaçada que abarava a iluminação, mas ao mesmo tempo aqueciam a Feira. Outros aquecimentos existiam, mais estes eram chamados «fogos de César», no «Quilombo» do Batista e nas tasquinhas aqui, ali e acolá. O Circo estava cheio e o Carrocel subia e descer.

A FEIRA ANUAL

Vem aí a Feira de Santa Iria, Vem aí a Feira Nova como todos nós lhe chamamos. Vem aí as samarras, as mantas, os salões e outros, para aqueles que se querem refugiar do frio. Vem aí as anhorosas passas e as apeticidas nozes. Vem aí os carroceiros, as pistas de automóveis, os poços e esferas da morte, as rodas e outros divertimentos semelhantes. Vem aí as barracas de «quinquelharias»; de «comer e beber» etc., etc. É a feira mais importante do nosso concelho, que se realiza sempre de 25 a 31 de Outubro, a quinta-feira e domingo, últimos do mês, sempre os dias mais concorridos. As características das feiras mudaram havendo mais recintos de diversões do que certames de negócios. Mas a Feira de Santa Iria ainda tem tradições comerciais arrelgadas ao espírito do nosso povo. A Câmara Municipal, sentindo essa tradição vai dedicando ao recinto da Feira, mais cuidado estético dotando-a duma iluminação e ornamentação muito valorizante. Que a feira de Santa Iria continue e que façam dela uma das melhores feiras, são os nossos desejos e que todos os ourienses colaborem com as entidades para que continue em ritmo sempre crescente.

A Feira Anual

Com uma concorrência extraordinária no dia 28, como já se esperava, por coincidir com o mercado semanal, com barracas de tecidos, de louças, de utensílios, diversões, de comes e bebes» etc., e recintos de diversões des- de o gigantesco circo ao modesto tablado com «vistas»... e «revisitas», assim se passou a feira de ano, durante a qual o volume das transacções parece ter salisfeito os que ali expuseram as suas mercadorias ou habiliidades. Esta passou a feira de ano, durante a qual pense, de facto, mas é mister que se arrumação por categorias), e quanto a (pois só assim se pode exigir uma boa facilidade a conceder aos feirantes, especialmente aqueles que nos pos- sam trazer os productos em que o con- versões próprias destes ajuntamen- tos, que constituem um atractivo tanto do agrado do nosso publico.

A Feira Anual

Vila, no mês de Outubro corrente, a tradicional feira oficialmente marcado para o dia 25 com o curso terá sempre de incluir o domingo e que este ano, terminará no dia 31 de Outubro. A feira talvez mesmo centenária, ainda tem ante todo o amplo e então desafoga- (hoje Jardim Luis Fernandes II) ou sejam os terrenos que é ao quintal do Padre Dou- reões que vieram ocupar dantes dos Paços do der aquela grandios- tem pelo seu e- car morrer uma vida da Vila e do C- de ano para an- nesta Feira de de de

Santa Iria atrai milhares

Nem mesmo o mau tempo que se fez sentir demoveu alguns milhares de pessoas de acorrer em massa à quase centenária feira de Santa Iria. Sinónimo de particular alegria para os mais novos, que não dispensam os carroceiros, carros de choque, circo e as barracas de farturas, a mostra oferece ainda uma multiplicidade de produtos e preços bastante atractivos. Criada, por deliberação camarária, em 19 de Junho de 1901, a feira de Santa Iria mantém-se assim como um grande ponto de encontro da população.

Crianças vão ao circo

Cerca de 1500 crianças das escolas do ensino básico e jardim de infância do concelho de Ourém assistiram a um espectáculo de circo, na feira de Santa Iria. Todavia, não foram só as crianças que tiveram oportunidade de ver o espectáculo circen- se, já que também cerca de 150 idosos, de di- versos centros de dia, participaram na iniciativa. A Câmara Municipal, que patrocinou inte- ramente esta ida ao circo pretendendo assim con- tribuir que as crianças e os idosos pudessem apreciar as múltiplas atracções apresentadas por Roberto Cardinali.

Feira Anual

Com começo no próximo dia 25, realizar-se-ha no Largo Rodrigues Sampaio, desta Vila, a conhecida feira anual, apesar de vir já de ha muitos anos atrás. Conta-se com uma grande concorrência de feirantes, que é quem dá, afinal, nome a qualquer feira, porque o público em geral não falta. Aonde ha muito que vender e divertimentos agradaveis, o povo lá está, a dar largas ao seu espirito folgasão e a prover- se das mil e uma coisas que só nas feiras gosta de comprar. Este ano, com a nova ilumina- ção do jardim, também o coniu- to do vasto largo se torna bas- tante mais atraente. É de esperar pois que este ano a Feira Nova, sempre tão ancia- samente esperada pelas crianças, seja também, a um tempo, muito util e agradável para os adultos.

Feira Franca de Santa Iria

Decorre de 25 a 30 do presente mês de Outubro, nesta Vila, a Feira Anual de Santa Iria, que ocupa o Largo Rodrigues Sampaio e arredores. Esta feira tem tomado nos últimos anos apreciável desenvolvimento. É de lta. calejado quinquilha- rias, aves, productos e artigos animados recintos de di- transaccionario tecidos de rrigos de ourivesaria, louças, etc. gado, aves, productos e artigos animados recintos de di-

A Feira de Outubro

COM diversões populares, barracas de panos, louças, quin- quilharias, «comes e bebes», etc., etc., abre hoje a feira anual, onde se de uso acorrerem gentes de fóra e dentro do concelho. Azáfama para os que nela participam e esperanças de volumosas transac- ções que os livrem de apuros; para os que com as piruetas dos clowns; para os que com as moçoilas e seus con- quilheiros, ante as vitrines dos quin- gados que a garridice de bugigan- gas que a garridice de bugigan- E' a feira!...



EDITORIAL



Estamos a fazer o nosso caminho, que se faz caminhando, com objetivos bem definidos e com os olhos postos num futuro, que nos comprometemos a configurar como o melhor para todos.

É fazendo esta caminhada, que cumprimos metas e etapas, que nos regozijamos pelo sucesso coletivo e que vislumbramos os objetivos ficarem mais próximos.

Nunca será um percurso fácil, mas, não só não lhe viramos a cara, como encontramos, diariamente, energias que nos encorajam a prosseguir a nossa rota. Sem desânimos, com perseverança e muito crer na nossa capacidade para mudar o que nos possa parecer desadequado, indesejado ou inútil. Mesmo que isso nos custe a crítica maledicente e despropositada, arrogante, invejosa, ou pretensamente prepotente.

Tenho vivido momentos de extrema felicidade, fruto das funções que exerço, assim como sei, por vezes tentarem submeter-me a caminhos que me recuso a trilhar. E tenho uma boa fundamentação para isso. Assumi um compromisso, que submeti ao julgamento popular e foi-me conferido, democraticamente, o mandato para o executar.

Só no último mês, vivi experiências institucionais que me levam a crer estar no caminho certo, o que equivale por dizer, que estou convicto de estarem os caminhos do nosso concelho também no rumo que os ourenses aspiram para si e para as suas famílias. Quero, ainda assim, deixar bem claro que, em grande medida, tal só é possível contando com o empenho solidário de quem comigo partilha a responsabilidade administrativa de dirigir os destinos deste Município, pela solidez das equipas que lidero e muito, pelo apoio que todos os dias me é gentilmente dirigido pelas pessoas, que sempre coloquei em primeiro lugar.

Ao Presidente da Câmara o que é da sua responsabilidade. À política o que é da política. Às Instituições e Associações o que é da sua área de intervenção, todos em respeito pelo que juraram servir, sem inflexões ou usurpações, para, em conclusão e de forma abrangente, o nosso povo poder beneficiar daquilo a que tem direito e pelo qual luta e trabalha, todos os dias.

É nesses valores que acredito e será com esses valores que levarei por diante a minha missão e compromisso cívico.

Está aí mais um edição da Feira Nova de Santa Iria.

Fizemos o possível para a todos proporcionar momentos de diversão e de evasão dos nossos pequenos dramas do dia a dia. Levem as vossas famílias, divirtam-se e façam o favor de ser felizes.

Um cumprimento amigo do
Luís Miguel Albuquerque

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Ourém recebeu no dia 17 de setembro a habitual reunião da Câmara que, excepcionalmente, foi aberta ao público e à comunicação social.

No período da ordem do dia, entre vários assuntos de gestão corrente, foi dado conhecimento da apresentação do “Monumento aos Eleitos Locais” e aprovado o regulamento do “Orçamento Participativo”, que será implementado no Município de Ourém.

Foi também aprovada a nova composição da Comissão de Trânsito de Ourém e apresentadas as retificações aos protocolos a celebrar com as corporações de bombeiros do concelho, que contemplam reforços nas verbas para as secções e as alterações ao plano prévio de intervenção, documentação que foi submetida à Assembleia Municipal.

Foi dado a conhecer o projeto “Ouvir Ourém e os Ourenses” que teve já início em outubro, tendo sido também aprovada a intenção de assinar um protocolo com a ARSLVT para dinamização da iniciativa “Saúde Oral para Todos”. O executivo camarário aprovou ainda a proposta camarária para a Derrama para 2019, passando esta taxa a sofrer uma redução de 0.05%. Neste contexto, a taxa fixa-se em 1,10% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRC, enquanto as entidades com volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros continuarão isentas.

A Câmara validaria também, nesta reunião, a aquisição da última parcela de terreno necessária para a requalificação da Rua Gregório Correia, em Ourém, e deu o pontapé de partida para a revisão da Carta Educativa e a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal, permitindo ainda a aprovação de um investimento

de aproximadamente 111 mil euros, na requalificação de algumas estradas nas freguesias de Urqueira e N.ª Sr.ª das Misericórdias.

A Câmara aprovaria também na mesma reunião, a atribuição de um voto de congratulação ao ourense Francisco André pela recente nomeação para Chefe de Gabinete do Primeiro Ministro António Costa, tendo o Presidente Luís Miguel Albuquerque apresentado ainda dois votos de reconhecimento: um dirigido ao ourense Filipe Saraiva e ao seu atelier de arquitetura pela distinção do projeto “Casa da Melroeira” no âmbito do prémio internacional “Architecture Awards” e outro ao Capitão Carlos Canatário, pelo trabalho desenvolvido enquanto Comandante do Destacamento Territorial de Tomar da Guarda Nacional Republicana.

No dia 01 de Outubro e também em sessão pública, o Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque apresentou, no período antes da ordem do dia, duas declarações relativas ao primeiro ano de mandato do novo executivo e à cerimónia de entrega de cheques referente ao programa de Apoio à Natalidade, apresentando ainda um voto de reconhecimento à empresa Mundifer, recentemente agraciada pela sua excelência.

Para além de outros votos de reconhecimento apresentados pelos restantes Vereadores e de outros assuntos de gestão corrente, de realçar a discussão em torno do projeto de Regulamento da Taxa Municipal de Ocupação Turística, que seguirá agora para discussão pública.

Foram ainda apresentados os pontos principais da auditoria externa efetuada à informação financeira do Município de Ourém, relativa ao primeiro semestre de 2018.



RETRATO DAS BRIGADAS MUNICIPAIS

As brigadas de intervenção ao serviço do Município de Ourém continuam a desenvolver vários trabalhos diferenciados por todo o concelho, de acordo com as necessidades operacionais existentes.

Os trabalhos centraram-se, a título de exemplo, na delimitação e pintura do estacionamento na Rua das Passadeiras, na manutenção da calçada na Praceta Eng.º Adelino Amaro da Costa e na manutenção dos lancis na Rua António Pereira Afonso, em Ourém.

Na Estrada Nacional 357 a brigada de manutenção da rede viária deu apoio a técnicos avaliadores das características do solo, para um estudo que pretende apurar a viabilidade da implementação de um piso novo, enquanto na Estrada Nacional 561, decorreu a limpeza de bermas, bem como a manutenção de caminhos florestais na localidade de Atougua.

Na Oficina das Artes foi substituída uma campanha, enquanto que no Estaleiro Municipal foram reparados bebedouros pela brigada dos canalizadores. Na carpintaria foram criados quadros, para posterior instalação no Edifício-sede do Município de Ourém e registe-se o desempenho da equipa de manutenção da rede viária na União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, ao mesmo tempo que decorreram trabalhos de manutenção de aquedutos na freguesia de Urqueira.

Na freguesia de Fátima registou-se a beneficiação de caminhos com a niveladora e cilindro, enquanto a brigada dos calçeteiros esteve na freguesia de N.ª S.ª da Piedade a reparar um passeio.

Para além destes trabalhos, no estaleiro municipal estão a ser desenvolvidas estruturas de suporte para materiais de divul-

gação institucional, bem como a dismantelar materiais publicitários obsoletos, sendo também de referir, que decorreram trabalhos de reparação de janelas e estores no Edifício-sede do Município de Ourém, enquanto na Freguesia de Fátima, várias equipas de reparação da rede viária fizeram a manutenção e substituição de sinalização, tendo sido também efetuada a pintura do asfalto delimitando uma zona de estacionamento. Ainda em Fátima, a brigada de calçeteiros esteve a fazer a manutenção da calçada na praça de táxis e foi efetuada a manutenção de caminhos vicinais.

No estaleiro municipal em Fátima, foi feita a limpeza de mato na área envolvente e decorreram trabalhos de pintura no Edifício-sede do Município de Ourém.



OURÉM AO MAIS ALTO NÍVEL EM ENCONTRO COM EMBAIXADOR SUL-COREANO

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém e os Vereadores Isabel Costa e Rui Vital, foram recebidos na residência oficial do Embaixador da Coreia do Sul, em Portugal.

Após a receção, Luís Miguel Albuquerque considerou ter sido “um encontro muito proveitoso, em que acertamos estratégias para que mais Coreanos possam vir ao nosso concelho”, estando prevista a vinda a Ourém num curto espaço de tempo do representante máximo em Portugal, deste país asiático.

Refira-se que são já cerca de 60 mil as noites, por ano, que os Coreanos fazem em Fátima, pretendendo-se que esse número aumente.



REDE INTERMUNICIPAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO MÉDIO TEJO



Dia 28 de setembro, na Biblioteca Municipal António Botto de Abrantes, teve lugar a cerimónia de assinatura do acordo de cooperação entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a Comu-

nidade Intermunicipal do Médio Tejo, para a constituição da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo.

Segundo a DGLAB, um dos objetivos das Redes Intermuni-

cipais de Bibliotecas é melhorar os serviços prestados aos munícipes e a todos os cidadãos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e comunitário e para a qualificação dos serviços das bibliotecas públicas, fomen-

tando o trabalho cooperativo em rede, de modo a consolidar os públicos existentes e a atrair novos utilizadores. Na cerimónia foi também apresentado um site colaborativo da região do Médio Tejo, a “Wiki Médio Tejo”.



CAMINHAR PARA **CELEBRAR A DIFERENÇA**



O “Grupo da Diferença” composto por instituições de apoio à deficiência do concelho de Ourém (Casa do Bom Samaritano, Centro de Reabilitação e Integração Ouriense, Centro de Reabilitação e Integração de Fátima,

Centro João Paulo II e Escola de Educação Especial “Os Moinhos”), organizou a quinta edição da caminhada “Unidos pela Diferença”.

A iniciativa decorreu em Fátima e contou com o apoio de vá-

rias entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Ourém e pretendeu sensibilizar para a necessidade de apoiar estas instituições e os seus utentes, celebrando a diferença, que nos une a todos.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, esteve presente no início da caminhada, acompanhado do Vereador Natálio Reis, tendo desejado uma boa participação a todos, para além

de dirigir uma palavra de reconhecimento aos responsáveis das instituições participantes, pelo valoroso trabalho que diariamente desenvolvem.

ASSOCIAÇÃO TREVO DA VIDA ORGANIZOU EVENTO SOLIDÁRIO

O Centro de Negócios de Ourém foi palco para um evento solidário promovido pela associação Trevo da Vida, oportunidade que permitiu assinalar o Dia Mundial do Linfoma e dar a conhecer uma associação, que tem como propósito prestar apoio a doentes oncológicos e respetivas famílias.

O dia começou com uma caminhada, seguida de almoço, com muita música no decorrer da tarde, além de rastreios de saúde e animação infantil. A iniciativa teve como parceiro a APDAF, o apoio do Município de Ourém, tendo o Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, visitado o espaço acompanhado da Vereadora Isabel Costa.

OURÉM COMEMOROU O **DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO**

A Praça D. Maria II (em frente ao Edifício-sede do Município de Ourém) recebeu as comemorações do Dia Mundial do Coração promovidas pelo Município de Ourém, no âmbito do Plano de Ação da Rede Social de 2018, em parceria com a UCC de Ourém e o CLDS 3G.

Esta iniciativa contemplou a instalação de uma “tenda da saúde” dinamizada por profissionais da UCC de Ourém, que realizaram rastreios e avaliações de parâmetros pessoais de saúde, além de sensibilizarem os participantes para os cuidados a ter. Os interessados tiveram também oportunidade de participar numa aula de ginástica que pretendeu promover a prática desportiva como meio para um estilo de vida saudável.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Al-



buquerque, participou na iniciativa e realçou a importância destas ações na promoção de práticas saudáveis junto dos munícipes.

A comemoração do Dia Mundial do Coração em Ourém te-

ve como objetivos combater os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, promover hábitos de vida saudáveis e encorajar o cidadão a ser responsável pela sua própria saúde.



INAUGURAÇÃO DE UNIDADE ESPECIAL PARA DOENTES DE ALZHEIMER EM FÁTIMA

Na tarde de 21 de setembro, o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, inaugurou conjuntamente com o Pároco de Fátima, Pe. Rui Marto e o Diretor da Segurança Social de Santarém, Renato Bento, um Centro de Dia destinado a doentes de Alzheimer, situado no Salão Paroquial de Fátima.

Para além do Presidente da

Câmara, o Município de Ourém fez-se representar também pelos Vereadores Isabel Costa e Rui Vital, tendo o Presidente da Assembleia Municipal, João Moura, de igual forma, marcado presença no evento.

Este espaço, cedido de forma gratuita pela Paróquia de Fátima, tem capacidade para 15 utentes, estando, no momento da abertura, com cerca de meta-

de da lotação.

A Provedora Fernanda Rosa deu início ao evento incluindo no seu discurso agradecimentos públicos à paróquia de Fátima, bem como ao Município de Ourém, por todo o apoio recente para a conclusão deste projeto, que teve início há 4 anos.

O Presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque, usou da palavra para enaltecer todo o

“esforço e dedicação da equipa desta nobre instituição, que se dedica a uma doença muito específica e sobre a qual a sociedade não está suficientemente informada”, reforçando a disponibilidade do Município de Ourém para prestar todo o apoio possível na concretização de um projeto futuro, que passará pela construção de um lar com condições mais propícias e com

maior capacidade para acolhimento de utentes.

João Moura agradeceu ao Diretor Renato Bento por todo o apoio dado às instituições desta natureza, dando também uma palavra de apreço e coragem à Provedora Fernanda Rosa e restante equipa que compõe este novo Centro de Dia denominado “Lembra-te de mim”.



FESTIVAL DE FOLCLORE ANIMOU MERCADO DE FÁTIMA

Na tarde de sábado, 22 de setembro, decorreu no Mercado de Fátima o 18.º Encontro de Ranchos Infantis, inserido no Festival de Folclore, que ocupou todo o fim de semana e tendo estado presentes o Rancho Infantil da Casa do Povo de Fátima, o Rancho Típico de São Mamede de Infesta, o Rancho Folclórico do Cartaxo e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

No evento esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, que elogiou o importante contributo da Casa do Povo de Fátima para a região, afirmando ser uma das princi-

pais instituições do concelho no que a atividades culturais respeita, encorajando ainda os jovens a manterem estas tradições, pois “um jovem que esteja inserido nestes meios tradicionais será sempre mais rico culturalmente que outro desprovido de qualquer atividade”.

Na tarde do dia 23, a sede da Junta de Freguesia de Fátima foi o local escolhido para receber e entregar as lembranças aos vários ranchos envolvidos neste certame e onde foram, de novo, dirigidos elogios à Casa do Povo de Fátima pelo importante contributo associativo, cultural e desportivo que representa para

o concelho ourensense.

O Presidente da Câmara agradeceu a comparência de todos os ranchos envolvidos neste encontro, aproveitando para deixar o convite para posteriormente visitarem esta região, pela sua riqueza cultural e beleza paisagística.

O público teve então o ensejo de apreciar as atuações do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Fátima, do Grupo de Danças e Cantares “O Cantaréu”, Rancho Folclórico de Pedrogão Pequeno e Rancho Folclórico Rosas do Lena.





DIA MUNDIAL DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE OURÉM

Decorreu no Município de Ourém, no dia 27 de setembro, um conjunto de iniciativas comemorativas do Dia Mundial do Turismo.

A referência à data teve início às 09h00 na Praça Luís Kondor, em Fátima, com a presença de cerca de uma dezena de expositores que divulgaram produtos locais e regionais até às 18h00. Esta mostra de produtos típicos foi também acompanhada por um grupo de alunos da Escola de Hotelaria de Fátima que, no âmbito do tema “O Turismo e a Transformação Digital”, interagiram com os muitos turistas que circulavam por Fátima para apurar de que forma definem e quais os meios que utilizam para confirmar os pormenores das suas viagens turísticas.

A programação dedicada ao Dia Mundial do Turismo continuou às 16h00 no Posto de Turismo de Fátima, onde foi inaugurada a exposição fotográfica “Contas de Fé e Flores” de Graças Marques, momento seguido de um showcooking promovido pela Escola de Hotelaria de Fátima. A partir das 19h30 a ação transitou para a Vila Medieval de Ourém onde decorreu uma receção aos participantes, acompanhada por um apontamento musical da responsabilidade da AMBO – Academia de Música Banda de Ourém e a parte artística teve continuidade

com a peça teatral denominada “Os Condestáveis”, feita propostadamente para o evento por um grupo de jovens ourenses, servindo de mote para o jantar alusivo ao tema “Uma viagem ao futuro”, pensado e concebido pelo Chef Francisco Pimenta, com o apoio da Escola de Hotelaria de Fátima.

No decorrer do jantar houve ainda espaço para uma intervenção sobre “Turismo e Transformação Digital” por Ana Maria Rodrigues, da empresa Crossing Answers e as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, e do Presidente da ACISO, Domingos Neves, finalizando assim a programação do Dia Mundial do Turismo em Ourém.

Luís Miguel Albuquerque, ao usar da palavra, lembrou a forma como atualmente se decide e planeia a escolha de um destino turístico, bem como a importância que os meios digitais têm para que toda essa experiência seja positiva.

O Presidente centraria o restante discurso na importância do turismo para a economia, sendo este um elemento essencial para o crescimento e desenvolvimento económico de qualquer região ou país. Luís Miguel Albuquerque referiu que o executivo municipal está plenamente consciente da necessidade de



apresentar soluções e projetos para a região que vão ao encontro desse desejado crescimento económico, passando a referir alguns tópicos, como pontos chave do desenvolvimento turístico do concelho:

- o protocolo no valor de 95 mil euros celebrado com a ACISO que prevê o apoio ao Workshop de Turismo Religioso a realizar em fevereiro de 2019;
- uma solução de melhoria para a estrada de Leiria cujo projeto se encontra em fase de conclusão, e que será enviado para aprovação em sede de reunião de Câmara;
- a construção de uma ecovia na estrada da Ortiga, obra apoiada pela fundação Ephesus, e que decorre de protocolo firmado

pela recente visita do Presidente ao estado norte-americano do Ohio;

- o projeto da Rede de Cidades-santuário Marianos Europeus, que será apresentado em outubro, em Mariazell, na Áustria;
- dotar as aldeias concelhias de cobertura de banda larga digital;
- a requalificação da estrada municipal que conduz ao Agroal, bem como as obras executadas no miradouro dessa mesma Praia Fluvial;
- o projeto de reabilitação do Castelo e do Paço dos Condes e a sua adaptação para espaços museológicos, uma obra que excederá os 2 milhões de euros e que se encontra em fase de ob-

tenção do visto do Tribunal de Contas.

Luís Miguel Albuquerque terminou o discurso anunciando uma outra medida que acredita ser de extrema importância para o concelho, visando a introdução de uma taxa turística no concelho, cujas receitas angariadas serão aplicadas na execução de obras de requalificação e em ações de promoção externa do Município de Ourém.

A comemoração do Dia Mundial do Turismo no Município de Ourém teve organização da Câmara Municipal e da ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima, em parceria com a Escola de Hotelaria de Fátima e ADIRN.



OURÉM COMEMOROU DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

O Município de Ourém, em colaboração com as instituições do Grupo de Envelhecimento da Rede Social de Ourém, celebrou o Dia Internacional do Idoso.

Este evento que decorreu no Cineteatro Municipal de Ourém, contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, bem como dos Vereadores Natálio Reis e Isabel Costa.

Participaram nesta iniciativa 236 seniores, divididos pelas seguintes entidades: APDAF Sénior, Bela Vista - Residência Sénior, Centro de Bem-estar do Bairro, Centro de Apoio à Pessoa Idosa de São Jorge da Granja, Centro de Apoio a Pessoas Idosas - Jorge Alves, Lda, Cen-

tro Social Paroquial da Freguesia de Atougua, Fundação Arca da Aliança, Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, Lar Santa Beatriz da Silva, Lar de Apoio a Idosos S. João Vilarense, Modelcare-CVRH, Residência Sénior Primus Vitae e Santa Casa da Misericórdia de Fátima-Ourém.

O programa teve início com Luís Miguel Albuquerque dando as boas-vindas aos participantes e agradecendo a presença de todos, seguindo-se Jorge Gameiro, autor do Livro “Felicidade 100 Idade”, que falou aos presentes sobre a temática do envelhecimento ativo e saudável.

O evento terminou com um momento musical, proporcionado por Ana Lains.

Feira Nova de Santa Iria

Mais de 100 anos de história

“Sinónimo de particular alegria para os mais novos, que não dispensam os carrocéis, carros de choque, circo e as barracas de farturas, a mostra oferece ainda uma multiplicidade de produtos e preços bastante atractivos. Criada, por deliberação camarária, em 19 de junho de 1901, a Feira de Santa Iria mantém-se assim como um grande ponto de encontro da população”, 31 de outubro de 1997 - Ourém e o seu Concelho.

A frase tem mais de 20 anos mas mantém-se atual e comprova a longa existência da Feira Nova de Santa Iria no Município de Ourém. A Feira passou por várias transformações ao longo dos seus mais de 100 anos de história, desde logo na denominação, localização e propósitos, mas nunca se extinguiu constituindo um importante fator na dinamização de Ourém e do comércio local.

A pesquisa realizada permitiu identificar referências à “Feira Anual” na imprensa local, no ano de 1934: “Com comêço no próximo dia 25, realizar-se-há no Largo Rodrigues Sampaio, desta Vila, a costumada feira anual, ainda hoje conhecida por Feira Nova, apesar de vir de há muitos anos atrás. Conta-se com uma grande concorrência de feirantes, que é quem dá, afinal, nome a qualquer feira, porque o público em geral não falta. Aonde há muito que vender e divertimentos agradáveis, o povo lá está, a dar largas ao seu espírito folgazão e a provêr-se das mil e uma coisas que só nas feiras gosta de comprar”, 21 de outubro de 1934 – Notícias de Ourém.

Aqui confirma-se a realização da Feira no Largo Rodrigues Sampaio (atual Praça D. Maria II) e a utilização da denominação “Feira Nova”, nunca instituída mas popularmente usada. O certame vivia um momento de bastante afluência de público e feirantes e apresentava também, segundo o artigo jornalístico, “nova iluminação do jardim” e “o conjunto do vasto largo se torna bastante mais atraente”.

Já em 1936, o Notícias de Ourém refere-se à Feira Nova de Santa Iria como “Feira de Outubro” e dá destaque às “diversões populares, barracas de panos, louças, quinquilharias, comes e bebes, etc” que aí se poderão encontrar

e “onde é de uso acorrerem gentes de fóra e dentro do concelho.” No artigo de 25 de outubro de 1936, há ainda espaço para uma reflexão sobre a importância das feiras: “É já um lugar comum dizer-se que as feiras não teem razão de existir, e alega-se para isso a disseminação actual do comércio pelos mais recônditos lugarejos.” No entanto, o autor defende que “a sua realização em qualquer localidade é sempre motivo de movimento e este fomenta o progresso. Quanto a nós, o que há a fazer é actualizá-las, isto é, integrá-las na hora que passa, pelo seu recheio e apresentação.”

Em 1938 o jornal concelhio anuncia “a vinda dum circo e doutros divertimentos, o que muito contribuirá para a animação da feira”. São várias as referências à presença de companhias de circo em Ourém durante a realização da Feira, atração muito ansiada pelos frequentadores do certame. O Circo Hipódromo da família Arriola publica, na edição de 15 de outubro de 1939 do Notícias de Ourém, um anúncio onde agradece “ao público de Vila Nova de Ourém pela maneira como aqui foi recebida, na sua última passagem por esta localidade” e anuncia a sua presença na edição desse ano da Feira. O Circo Hipódromo comunica também a presença da “Exposição Permanente dos Horrores da Guerra” com uma

particularidade: “À saída cada visitante pagará \$50... se gostar; caso contrário nada pagará”.

O balanço da Feira em 1943 é positivo, com “uma concorrência extraordinária no dia 28, como já se esperava, por coincidir com o mercado semanal” e “o volume das transações parece ter satisfeito os que ali expuseram as suas mercadorias ou habilidades.” Contudo, o Notícias de Ourém alerta para a necessidade de pensar “na melhoria das condições em que devem decorrer as futuras feiras”, nomeadamente quanto ao espaço disponibilizado aos feirantes “pois só assim se pode exigir uma boa arrumação por categorias” e também “quanto a facilidades a conceder aos feirantes”. O jornal volta a fazer algumas recomendações num artigo publicado a 22 de outubro de 1944, ao lembrar “a necessidade de se dar a esta feira um cunho de maior compostura e beleza que a tornasse atraente não só para os feirantes propriamente ditos como para quem a visitasse apenas por distração”. No entanto, segundo o jornal, “não basta a solução estética do assunto; é preciso também atrair aqui a vinda de certas modalidades de diversões tão características das feiras e que tanta animação lhe emprestam”.

A 2 de novembro de 1947, o jornal relata que a Feira foi “mais animada do que nos anos anterior-

es, não teve, todavia, a concorrência que se esperava a não ser no domingo”. Neste dia de forte afluência “os estabelecimentos fizeram bom negócio. As barracas de diversões também, sobretudo a dos cavalinhos cujos lugares chegaram a ser disputados em bicha”. A Feira Nova de Santa Iria de 1949 apresentou muito movimento e “o tempo também para isso contribuiu admiravelmente com dias de radioso sol”. Nesta edição do certame, registou para algumas melhorias já que a “feira que parecia vir decaindo de ano para ano, registou no presente uma acentuada tendência de renascimento, motivada talvez pela propaganda que começou a fazer-se á sua volta e também pelas facilidades que a Câmara tem procurado dar aos que, de fora, manifestam desejos de nela tomar parte.”

De facto, no final da década de 1940 e início da década de 1950, a Câmara Municipal introduziu algumas inovações na Feira Nova de Santa Iria que resultaram numa nova dinâmica no certame, principalmente pela sua transformação em feira franca, ou seja, feira onde os comerciantes não pagavam pela ocupação do espaço. Como referido a 25 de outubro de 1953 no Notícias de Ourém (Fig.1) “nota-se, de facto, que esta feira anual, que há pouco ainda quase só existia no calendário, se vai desenvolvendo

Para obter uma visão realista e de proximidade sobre a Feira Nova de Santa Iria, nada melhor do que questionar alguns vendedores sobre as memórias e experiências vividas neste evento, que, no caso de alguns, são recordações de toda uma vida.



Avelino Francisco Carvalho é amolador de facas, tesouras e serrotes e participa na Feira Nova de Santa Iria há dois anos com a sua atual atividade. No entanto, comercializou nesta feira centenária roupa interior durante mais de duas décadas e recorda “uma Feira grande” com grandes enchentes de “gente de fora” que proporcionavam bons negócios aos feirantes. Agora as feiras “perderam público e feirantes” e segundo este vendedor a concorrência das grandes superfícies é a principal razão desta realidade.



O “Palito”, como é popularmente conhecido, não tem participado na Feira Nova de Santa Iria nas últimas edições mas tem recordações com mais de 40 anos. Nesse tempo comercializava castanhas e cereais na Feira Nova de Santa Iria e aqui era possível “encontrar de tudo” e “havia público com fartura”. Não ia ao circo porque não tinha tempo mas acompanhava a animação proporcionada



pelos ranchos folclóricos. Atualmente, defende que os responsáveis autárquicos devem apostar na revitalização das feiras, até porque, relativamente às instalações, “o Mercado de Ourém tem condições como nenhum aqui perto”.



Natural de Alcoçaba, **Maria Pascoal** comercializa fruta na Feira Nova de Santa Iria desde 2016 e pretende regressar na edição deste ano. Revela que ficou muito agradada com a afluência de público no ano transato e considera que “a localização da banca é importante” para conseguir boas vendas. “Enquanto o corpo permitir” continuará a participar nesta Feira do concelho de Ourém.



Balbina Barral conhece a Feira Nova de Santa Iria desde 1974 e recorda o evento ainda localizado na Praça D. Maria II, “em frente à antiga GNR e junto ao depósito de água”. Aqui, além das variadas diversões, refere com saudade os vendedores que apregoavam nos seus camiões e com grande alarido, mantas, lençóis, toalhas e muito mais. Balbina Barral participa atualmente na Feira Nova de Santa Iria mas tem optado por ocupar um stand no Centro de Negócios (atual Centro Municipal de Exposições de Ourém) com os seus bordados, tanto em nome próprio como em representação da Universidade Sénior de Ourém, onde colabora. Segundo a comerciante, a solução para assegurar o futuro deste tipo de eventos não é fácil, mas possivelmente “uma aposta na valorização dos produtos típicos da região” e na sua disponibilização junto do público possa contribuir para fortalecer as tradições que sustentam estas feiras.

extraordinariamente graças certamente à sua transformação em feira franca, conforme acertado critério seguido ultimamente pela Câmara Municipal”. A edição de 1953 contou com mais novidades já que o “espaço destinado à feira aumentou, facilitando assim a arrumação dos feirantes”, devido ao “aproveitamento de parte do recinto da escola feminina”. Os relatos do crescimento da Feira Nova de Santa Iria sucedem-se nos anos seguintes: “Esta feira tem tomado nos últimos anos apreciável desenvolvimento, sobretudo desde que a Câmara deliberou torná-la franca”, 23 de outubro de 1955 – Notícias de Ourém. Neste sentido, o Edital publicado pela Câmara Municipal apresenta a Feira como “a mais importante do Concelho e já tradicionalmente afamada como centro de avultadas transações”, 13 de outubro de 1957 – Notícias de Ourém (Fig.2).

O crescimento acentuado da Feira Nova de Santa Iria começou a criar dificuldades na distribuição dos feirantes, já que o espaço na Praça D. Maria II (em 1963 já com esta denominação em homenagem à rainha que elevou a Aldeia da Cruz a Vila) começou a mostrar-se “acanhado para tudo comportar e movimentar, sobretudo desde que ali se construiu o edifício da escola, pelo que as barracas se distribuirão também ao longo dos arruamentos próximos”. A situação agravou-se nos anos seguintes porque o espaço dedicado à Feira “encontra-se mais reduzido mercê da nova construção ali levada a efeito para instalação das casas dos magistrados; por isso, mais dificilmente ainda do que nos anos anteriores, feirantes e outros populares ali se movimentarão, comprimindo-se entre barracas, estendais de produtos e artigos de toda a espécie e variedade”, 24 de outubro de 1965 – Notícias de Ourém (Fig.3).

Na década de 1970 a Feira Nova de Santa Iria foi sofrendo algumas alterações porque “as características das feiras mudaram havendo mais recintos de diversões do que certames de negócios. Mas a Feira de Santa Iria ainda tem tradições comerciais arreigadas ao espírito do nosso povo. A Câmara Municipal, sentindo essa tradição vai dedicando ao recinto da Feira, mais cuidado estético dotando-a dum iluminação e ornamentação muito valorizante.”, 4 de outubro de 1973 – Ourém e o seu Concelho. Os esforços da autarquia não resolveram os problemas de falta de espaço relatados, mais uma vez, num artigo de 19 de outubro de 1974 no jornal Notícias de Ourém (Fig.4): “A implan-

tação do Jardim e das construções que vieram ocupar o largo anexo empurraram a feira para os terrenos circundantes dos Paços do Concelho e ruas adjacentes, fracionando-a e fazendo-lhe perder aquela grandiosidade de conjunto e consequente animação de outrora.” A 14 de outubro de 1976, o jornal Ourém e o seu Concelho reflete sobre a participação do tecido empresarial concelhio na Feira Nova de Santa Iria: “Estamos certos de que a colaboração de muitas firmas ourienses ou do concelho com a sua presença muito contribuiriam para que a Feira deste ano resultasse num êxito”. A 25 de outubro de 1979 o evento contou com a presença do Secretário-geral do Partido Socialista e Primeiro Ministro do II Governo Constitucional que findou a 29 de agosto de 1978, Mário Soares: “Acompanhado de numeroso público, Mário Soares percorreu demoradamente as ruas da Vila, visitou a feira, contactou diversos populares, tendo demonstrado verdadeiro interesse pelos problemas que se vivem neste Concelho.”, 2 de novembro de 1979 – Notícias de Ourém (Fig.5).

Na década de 1980, a organização da Feira Nova de Santa Iria procurou responder à escassez de espaço para a realização do certame na Praça D. Maria II e transferiu o evento para o atual Parque da Cidade António Teixeira, como refere o artigo do jornal Ourém e o seu Concelho, datado de 15 de outubro de 1984 (Fig.6): “Hoje a Feira Anual é feita nos terrenos dos Mercados, bem longe do centro da Vila.” No entanto, o artigo denota já algum saudosismo em relação ao anterior recinto do certame, bem como receio pelas condições do recinto atual em caso de condições climáticas adversas: “Agora vamos pedir que não chova... porque senão... teremos que usar calça arregaçada e botas à pescador!!!”. Se na edição de 1984 a afluência de feirantes terá sido interessante (“Pelo número de pedidos já feitos à Câmara Municipal para reserva de terreno, deve ser animada a feira este ano. Além de diversas diversões, estão já comprometidas muitas barracas.”), num artigo publicado a 15 de outubro de 1987 pelo mesmo jornal surgem referências a algumas queixas dos feirantes devido à nova localização da Feira: “Ultimamente esta Feira tem-se realizado no Largo de Feiras e Mercados, um pouco longe para o efeito, pois os feirantes queixam-se pelo facto de fazerem pouco negócio em especial no que diz respeito a divertimentos.”

A FEIRA DE SANTA IRIA

Começa hoje, prolongando-se até quinta-feira próxima, dia 29, inclusive, a feira anual de Santa Iria, também ainda conhecida por «Feira Nova», apesar de mais de meio século de existência,

O Largo Rodrigues Sampaio e imediações encontram-se pejudados de barracas de comércio e diversões várias que prometem contribuir para a animação destes dias.

Com o aproveitamento de parte do recinto da escola feminina tornado desnecessário para aquele estabelecimento de ensino, o espaço destinado à feira aumentou, facilitando assim a arrumação dos feirantes.

Nota-se, de facto, que esta feira anual, que há pouco ainda quase só existia no calendário, se vai desenvolvendo extraordinariamente graças certamente à sua transformação em feira franca, conforme acertado critério seguido ultimamente pela Câmara Municipal.

Fig. 1

Edital

Feira Franca de Santa Iria

Acácio Sampaio Correia de Paiva, Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova de Ourém:

Faço saber que nos dias 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente mês de Outubro, se realiza em Vila Nova de Ourém, no Largo Rodrigues Sampaio, e arruamentos próximos, a importante Feira Anual de Santa Iria, que consta, principalmente, de transações sobre:

Tecidos de Algodão e de Lã, Calçado, Quinquilharias, Artigos de Ourivesaria, Louças, Vidros, Gado, Aves, Produtos e Alfaias Agrícolas, Etc.

Funcionarão, durante esses dias, vários Recintos de Diversões, à excepção de barracas de tiro, setas e divertimentos análogos cuja instalação não é permitida.

Esta Feira, que a Câmara Municipal resolveu tornar Franca, é a mais importante do Concelho e já tradicionalmente afamada como centro de avultadas transações.

E eu, José Hermelando Campos Sousa Olivença, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Nova de Ourém, 1 de Outubro de 1957.

O Presidente da Câmara

(a) Acácio Sampaio Correia de Paiva

Fig. 2

FE

Prin
-se até do
ta Iria, a
anima e v
seu termo
lugar, bu
à sua vid

Este
funciona
cê da nov
to para i
trados; p
da do que
tes e out
tarão, co
estendai
a espécie

Certa
encarado
esta nota
local não
fomenta
sempre
boas real
ficam pel
para iss

FEIR

Realiza-se nesta
Santa Iria, cujo início
mento variável pois o
ra seguintes. Por esse

Esta FEIRA que,
lhe chame NOVA abri
to constituído pelo la
Rodrigues Sampaio (h
dem desde a velha Esc

A implantação d
anexo empurraram a
e ruas adjacentes, fra
conjunto e consequen

Bom seria que as
mento futuro em loca
ção que, embora anual

MARIO SO
abertura d

Esteve presente à abe
de Santa Iria, no pass
Outubro, o Secretário-Ge
Mário Soares.

A sua chegada a est
verificou cerca das 13,3
da com rebentamento de

Segundo um cartaz qu
zado nas ruas, constav
uma reunião na sala d
almoço de confraternizaç

FEIRA

Inicia-se a 25
celho, devendo p
compreender a q

Pelo número
ra reserva de tes
Além de diversas
barracas.

Em décadas
tido e certa belez

Eram os circ
e outros de nome
racas de tiro, os
tando as sardinha

O Largo da F
coisa!!!

Com o passa
ter aquele conjun

A construção
bine Eléctrica e, a
motilou o vasto la

Hoje a Feir
bem longe do cen
va... porque senã
botas à pescador!!

Aguardamos o

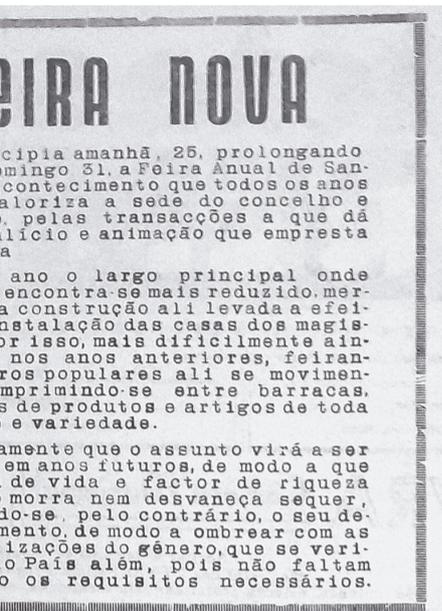


Fig. 3

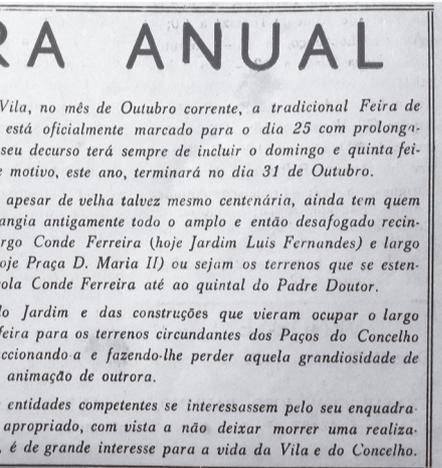


Fig. 4

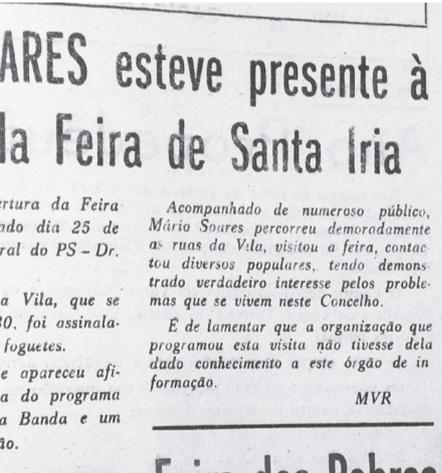


Fig. 5

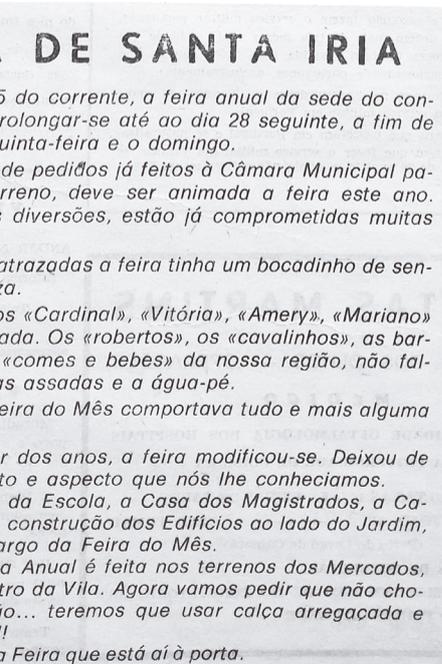


Fig. 6

As contrariedades próprias da evolução de um evento não foram impeditivas para a continuação do mesmo e os relatos de Feiras com forte afluência de público sucedem-se na década de 1990, tendo sempre como fator determinante a meteorologia, favorecendo ou condicionando o certame. A 4 de novembro de 1994, o jornal Ourém e o seu Concelho refere o sucesso da edição desse ano, já que a Feira “constituiu êxito pela grande afluência de público que ali ocorreu”, e onde foi possível “seguir e apreciar na Feira a qualidade de frutos secos, ali existentes para venda, assim como outras espécies. Não faltou o circo para divertir pequenos e adultos, carrocel e outros atractivos.”. Já em 1997, o jornal Notícias de Ourém na sua edição de 31 de outubro (Fig.7) dá conta das “fortes chuvadas” que assolaram o evento, no entanto “os populares é que não tiveram medo do mau tempo e foram muitos os que vieram até Ourém para fazer as suas compras há muito adiadas”. A edição do jornal “Ourém e o seu Concelho” do mesmo dia dá destaque às cerca de “1500 crianças das escolas do ensino básico e jardim de infância do concelho de Ourém que assistiram a um espetáculo de circo”, bem como os “cerca de 150 idosos, de diversos centros de dia, que participaram na iniciativa”, medida patrocinada pela Câmara Municipal de Ourém que permitiu “que as crianças e os idosos pudessem apreciar as múltiplas atracções apresentadas por Roberto Cardinalli.”.

A Feira Nova de Santa Iria entrou no século XXI devidamente estabelecida no atual Parque da Cidade António Teixeira e contou, desde a sua inauguração, com o Centro de Negócios de Ourém enquanto espaço de exposição para todos aqueles que não se enquadram no tradicio-

nal mercado de Domingo, ou pretendam expor os seus produtos e/ou serviços por um período mais alargado. No Centro de Negócios foram criadas condições para as exposições de caráter empresarial, além da aposta na divulgação da gastronomia local com a disponibilização de tasquinhas para as associações locais. O artigo publicado a 15 de outubro de 2006 no jornal Ourém e o seu Concelho confirma que “para além dos frutos secos, a feira contará, no espaço do Centro de Negócios, nos dias 28 e 29, com expositores de máquinas agrícolas e representantes de algumas colectividades e associações do concelho, bem como vendedores que nos anos anteriores ficavam ao ar livre. Espera-se ainda a presença de importadores de automóveis que mostrarão as últimas novidades das suas marcas. Os espaços funcionarão das nove da manhã à meia-noite, estando sempre disponível neste período serviços de restauração”. Num artigo publicado a 15 de outubro de 2008 no mesmo jornal, é também possível perceber a intenção da organização em proporcionar condições ao tecido empresarial concelhio para apresentação dos seus produtos e serviços, especificamente com a realização de “uma feira de mobiliário onde participarão diversas empresas da zona de Vilar dos Prazeres” no Centro de Negócios de Ourém. A iniciativa já havia acontecido na edição de 2007 (Fig.8) e “à semelhança do que aconteceu no ano passado, espera-se uma grande afluência ao espaço, onde os vendedores praticarão preços muito abaixo dos usuais”. Neste novo século, a Câmara Municipal passou também a desenvolver programas com animação variada para atração de novos públicos, como atuações de grupos musicais e animação infantil. A edição de 2013 abordou a longa história do certame e definiu a nova denominação do mesmo – Feira Nova de Santa Iria – com um retorno às origens da Feira e a instituição de uma marca que se distinga das restantes, nomeadamente da Feira de Santa Iria que decorre no concelho de Tomar.

Hoje, passados 117 anos, a Feira Nova de Santa Iria apresenta uma história riquíssima, com altos e baixos próprios de um evento que atravessou todo o século XX. A Feira Nova de Santa Iria está agora estabelecida no Parque da Cidade António Teixeira e Centro de Negócios de Ourém, cativando o interesse de expositores e visitantes de todo o país e com programas de animação de âmbito nacional e de qualidade reconhecida.

St. Iria com muita chuva

A tradicional e quase centenária Feira de St. Iria realizou-se no passado Domingo, dia 26, sob fortes chuvadas. O dia anunciava-se favorável, mas as chuvas não tardaram em estragar o negócio aos inúmeros feirantes que ali se deslocaram... Os populares é que não tiveram medo do mau tempo e foram muitos os que vieram até Ourém para fazer as suas compras há muito adiadas.

O Circo, os carrocés e os carrinhos de choque fizeram as delícias de crianças, jovens e adultos.



Fig. 7

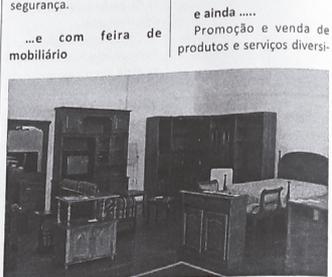
FEIRA DE SANTA IRIA COM SIMULADOR DE ACIDENTES DE AUTOMÓVEIS...

O simulador estará na Feira dias 25 e 26 de Outubro, que a sua altura seja superior a 1,50 metros. A experiência rodará sobre o seu eixo até ficar, literalmente, com as rodas no ar. Nessa posição será dada formação aos participantes na simulação sobre o procedimento adequado para se saltarem, sem danos para a coluna, dos cintos de segurança.



...e com feira de mobiliário

praticarão preços muito abaixo dos usuais.



...e ainda Promoção e venda de produtos e serviços diversificados e serviço de restauração.

Diá 25 entre as 10h30 e a meia-noite e 26 entre as 09h00 e meia-noite.

Aguardamos a sua visita.

Fig. 8



Figura sempre presente nos certames do concelho, Irene Conceição da Sandoeira participa na Feira Nova de Santa Iria “há mais de 50 anos”, inicialmente com a tia que vendia roupa. Nessa fase o gado abundava mas depois a legislação limitou essa realidade. A oferta era muito variada e “havia muito público” mas o passar dos anos levou ao declínio da generalidade das feiras, desmotivando feirantes e as novas gerações a seguir o negócio. Para esta situação muito contribuem, segundo a comerciante, o impacto das grandes superfícies que concentram a maior parte do público.



João Inácio e Assunção Inácio, naturais de Lagoa do Furadouro, não sabem precisar há quantos anos participam na Feira Nova de Santa Iria, mas seguramente “há mais de 40/50 anos”. Lembram o grande número de feirantes e a presença de público “de todo o lado”. Continuam a participar nestes eventos como forma de escoar a sua produção de mel, queijos e ervas aromáticas, entre outros produtos.



Atualmente comerciante de frutos secos, produto por excelência desta época, Ana Lopes, residente na Pena, tem recordações de visitar a Feira Nova de Santa Iria enquanto criança, ainda na Praça D. Maria II e arredores. “A oferta era muita” e lembra os vários vendedores de cestos de verga e alguidares. Como forma de



conquistar novos públicos, sugere a dinamização de jogos típicos da região que “promovam as nossas tradições”.



Comerciante de roupas, **Paulo Ferreira** já vendeu na Feira Nova de Santa Iria mas nos últimos anos não tem participado. Alega que os custos inerentes por vezes não justificam o investimento, lembrando que “antes não se pagava terrado ou as pessoas davam o que queriam”. Agora, aponta a desmotivação dos feirantes e a falta de clientes como principais fatores para o declínio destes eventos. Defende que com mais animação e com políticas que favoreçam a atividade dos feirantes, seja possível dar um novo fôlego à Feira Nova de Santa Iria.



Vinda de Freixianda, **Gracinda** vende roupa infantil e conhece a Feira Nova de Santa Iria há mais de 30 anos. Destes tempos, lembra o grande número de expositores, como “os vendedores que vinham do Alentejo para vender capas e samarras”. Os custos para os feirantes e a pouca disponibilidade financeira dos clientes não têm ajudado o negócio mas a comerciante considera que uma maior proximidade entre todos os expositores poderia favorecer a Feira.

FEIRA NOVA DE SANTA IRIA 2018 COM “TOY” E “SOMOS PORTUGAL”

A edição de 2018 da Feira Nova de Santa Iria vai decorrer entre 25 e 31 de outubro, no Parque da Cidade António Teixeira, e promete muita animação a todos os visitantes, com destaque para a atuação do artista popular “Toy” e a emissão em direto a partir do recinto do certame do programa da TVI “Somos Portugal”.

A Feira Nova de Santa Iria, evento centenário do Município de Ourém, continua a garantir muita diversão com a presença de vários carrosséis, carrinhos de choque, postos de venda de

farturas, pipocas e muito mais, além do tradicional mercado de domingo (28 de outubro) no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão.

Entre 26 e 28 de outubro, o Centro Municipal de Exposições de Ourém (nova denominação do Centro de Negócios de Ourém) acolhe o certame onde estarão expostos os mais variados produtos e serviços e também espaços de restauração dinamizados por associações locais. A 26 de outubro a ação tem início às 19h00, com a abertura oficial

da Feira Nova de Santa Iria 2018 a ser abrilhantada com a presença da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ourém. A partir das 21h00 a animação musical continua com a atuação do grupo de Concertinas da Conceição - Olival, seguida de um espetáculo com os vencedores do concurso “Ourém Tem Talento”. O dia termina com a música popular a ocupar lugar de destaque devido às atuações de Helder Ferraz, João Marcelo, Dinis Brites, Trio D’Arromba e Lelita. No sábado, dia 27 de outubro, o Centro

Municipal de Exposições abre as portas às 15h00 e o dia encerra com um grande concerto do artista “Toy”, a partir das 22h30. A 28 de outubro o destaque vai para a transmissão em direto do programa televisivo “Somos Portugal” da TVI, a partir das 14h00.

Música, tasquinhas, diversões, artesanato e muito mais são algumas das atrações que justificam uma visita à edição de 2018 da Feira Nova de Santa Iria, iniciativa com entrada gratuita promovida pelo Município de Ourém.

26. OUTUBRO

- 19.00H ABERTURA OFICIAL DA FEIRA COM A PARTICIPAÇÃO DA **FANFARRA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OURÉM**
- 21.00H ATUAÇÃO DO GRUPO DE **CONCERTINAS DA CONCEIÇÃO - OLIVAL**
- 22.00H ATUAÇÃO DOS VENCEDORES DO CONCURSO “**OURÉM TEM TALENTO**”
- 22.30H ATUAÇÃO DE **HELDER FERRAZ, JOÃO MARCELO, DINIS BRITES, TRIO D’ARROMBA E LELITA**
- 00.00H ENCERRAMENTO

27. OUTUBRO

- 15.00H ABERTURA DA FEIRA
- 22.30H CONCERTO COM O ARTISTA **TOY**
- 00.00H ENCERRAMENTO

28. OUTUBRO

- 11.00H ABERTURA DA FEIRA
- 14.00H TRANSMISSÃO EM DIRETO DO PROGRAMA TELEVISIVO “**SOMOS PORTUGAL**”
- 23.00H ENCERRAMENTO

25 A 31 DE OUTUBRO - OURÉM
PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA



FEIRA NOVA DE SANTA IRIA 2018 É “ECOEVENTO VALORLIS”

No que consiste um Ecoevento?

O Ecoevento é uma iniciativa da Valorlis que desafia os organizadores de eventos a solicitar a classificação de Ecoevento para os mesmos, destacando-se pelo compromisso de redução do impacto ambiental resultante do evento, promovendo a gestão adequada de resíduos.

A classificação de Ecoevento atribui ao evento um caráter de responsabilidade, preocupação e sustentabilidade que será reconhecido pelos participantes. Todas as entidades organizadoras de eventos que solicitem a classificação de EcoEvento de-

vem assumir o compromisso de criar e implementar no local, um sistema de recolha seletiva para deposição de resíduos de embalagens provenientes do público e das entidades participantes.

Faz parte deste compromisso a implementação do programa e garantir que estes resíduos são recolhidos e encaminhados para as instalações da Valorlis, onde serão triados e posteriormente enviados para reciclagem.

Além do Município de Ourém, quais os principais intervenientes no Ecoevento e que compromisso é solicitado a essas entidades?

Para um EcoEvento de sucesso é imprescindível o compromisso de todos os intervenientes: o

Município de Ourém ao propor a classificação e incentivar todos os participantes divulgando a iniciativa; a Valorlis ao disponibilizar a formação e ao fornecer meios para recolha dos recicláveis; as associações e entidades que vão dinamizar as tasquinhas no recinto, ao separarem os resíduos produzidos e encaminharem para o local indicado e o público em geral ao utilizar corretamente os meios que permitem a separação dos resíduos.

Que meios/equipamentos vão ser disponibilizados pela Valorlis?

Numa primeira fase a Valorlis dá formação a todos as associações que vão dinamizar as tasquinhas e fará o reforço dessa sensibiliza-

ção durante o evento, alertando para a necessidade da separação dos resíduos. Quanto aos meios serão disponibilizados sacos coloridos para recolha dos recicláveis e no local do evento será definido um espaço para o seu armazenamento, que pode ser um contentor aberto para deposição dos sacos ou um espaço delimitado. No final do evento os sacos serão recolhidos e os materiais pesados para quantificar as quantidades recolhidas e enviadas para reciclagem. Serão ainda disponibilizados pela Valorlis meios didáticos relacionados com a correta gestão de resíduos urbanos.

TAXA MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO TURÍSTICA SEGUE PARA CONSULTA PÚBLICA

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém submeteu à reunião do órgão executivo, o projeto de regulamento da Taxa Municipal de Ocupação Turística, que agora seguirá para consulta pública, de modo a que todos os interessados possam apresentar contributos ao documento.

Este projeto, agora aprovado, assenta no pressuposto da importância que a promoção turística assume para a economia local do Município de Ourém, pela capacidade de gerar riqueza, emprego e, naturalmente, crescimento e desenvolvimento económico. Sintomático disso são os números anuais de peregrinos que, no último ano fiscal, ascenderam as 9.4 milhões, e com números de 773.154 dormidas e de 495.332 mil hóspedes, em 2016.

Esta taxa, tem ainda na sua génese, os impactos que a atividade e a presença de turistas e atividades turísticas produzem a nível local sobre o território, património, atividades e qualidade de vida das populações. É, por isso, no entender do executivo

camarário, fundamental que as políticas públicas sejam direcionadas para a disponibilidade de um ambiente sustentável e adequadamente infraestruturado.

Dessa forma, os municípios assumem um papel central no planeamento e gestão das infraestruturas de apoio ao desenvolvimento de atividades turísticas locais, nomeadamente, no que diz respeito ao abastecimento de água, tratamento de resíduos, limpeza, manutenção de espaços públicos, entre outros. Isso implica a criação das necessárias infraestruturas de sustentação da atividade, em territórios de elevado caudal turístico, o que provoca aos municípios desequilíbrios orçamentais pelos necessários e regulares investimentos e gastos operacionais, numa evidente desproporcionalidade entre as receitas e as despesas.

Esta taxa é considerada um instrumento de equilíbrio para fazer face às desigualdades orçamentais provocadas pelos fatores referidos, tendo por base

o princípio da justa repartição dos encargos públicos, presente na Lei 53-E/2006, de 29 de dezembro, através da qual foi criado um regime geral das taxas devidas às autarquias locais, pelo que pretende redistribuir com base num critério material de justiça fiscal os encargos suportados neste âmbito.

O valor da Taxa Municipal Turística proposto é de um euro por dormida, em estabelecimentos hoteleiros e todos os estabelecimentos designados, até um máximo de 3 noites consecutivas no mesmo estabelecimento.

É aplicada a todos os hóspedes com idade igual ou superior a 12 anos, independentemente do local de residência e da modalidade de reserva, com dormidas no Município de Ourém, nomeadamente nos seguintes estabelecimentos: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, hotéis, hotéis-apartamento, aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos, parques de campismo, turismo de habitação, casas de campo, agroturismo e alojamento

local. Não estão sujeitos a taxa turística os hóspedes portadores de deficiência, que apresentem incapacidade igual ou superior a 60%.

A proposta de regulamento para a Taxa Municipal de Ocupação Turística contempla ainda a constituição de uma conta bancária autónoma para as receitas provenientes da referida taxa, bem como uma comissão de acompanhamento e monitorização de todo o processo, constituída pelo Presidente da Câmara Municipal ou seu substituto legal, Presidente da Assembleia Municipal, Membro da Assembleia Municipal a designar pelo órgão deliberativo, Presidente de Junta de Freguesia a designar pelo órgão deliberativo e representante da ACISO.

Nos termos da proposta a sujeitar à discussão pública, não estarão sujeitas a taxa turística as dormidas referentes ao período compreendido entre 1 de novembro e 31 de março.

INAUGURAÇÃO DO RELVADO SINTÉTICO NO ESTÁDIO JOÃO PAULO II



Na tarde do dia 04 de outubro, o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, presidiu à inauguração do novo relvado sintético do Estádio João Paulo II, estádio cinquentenário que acolhe o Centro Desportivo de Fátima.

Todo o processo de requalificação foi executado ao abrigo de um protocolo com o Município de Ourém, no valor de, aproximadamente, 340 mil euros, or-

çamento esse que englobou as obras de beneficiação do edifício, decisão tomada pelo atual Executivo Municipal, por forma a tornar possível o licenciamento de todo o edificado do Centro Desportivo de Fátima.

À inauguração compareceram, para além do Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores Isabel Costa, Rui Vital e Natálio Reis.

Após a apresentação pública

de todas as equipas das modalidades de Futebol e Futsal do clube, Luís Miguel Albuquerque referiu que esta intervenção é um desejo de longa data do clube fatimense, pois, para além de criar melhores condições para a prática de futebol, poderá também atrair mais atletas para o seio do clube.

O Presidente da Câmara de Ourém referiria ainda, que todo o esforço humano e financeiro feito pelas várias entidades

envolvidas é recompensado ao olhar para a moldura humana presente no relvado, representada por todos os escalões de formação do CDF.

Luís Miguel Albuquerque finalizou o discurso demonstrando abertura para investir, na medida do possível, no desporto em todo o Município, tendo presente que, para haver investimentos avultados deste género, será necessário gerar receitas.

PROJETO DE REGULAMENTO DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OURÉM

Encontra-se disponível para consulta pública pelo período de 30 dias, a partir da publicação em Diário da República, o Projeto de Regulamento de Orçamento Participativo de Ourém. Este projeto pretende promover uma democracia mais transparente, participativa e de proximidade dos cidadãos no poder de decisão de utilização de verbas públicas.

Os objetivos do Orçamento Participativo passam por incentivar o envolvimento cívico na gestão municipal, melhorando assim a qualidade da Democracia. Pretende-se que este projeto funcione como um estímulo à comunicação entre municípios, órgãos e serviços do Município, aumentando a eficácia e eficiência da gestão municipal.

REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL DO VOLUNTÁRIO

Na reunião ordinária de Câmara de 17 de setembro foi desencadeado o procedimento de elaboração do Regulamento do Cartão Social do Voluntário, uma ferramenta do executivo municipal que procura incentivar ao voluntariado, nomeadamente no que a Bombeiros Voluntários e corpos sociais das associações sem fins lucrativos e instituições particulares de solidariedade social diz respeito.

Com este cartão pretende-se reaproximar as pessoas e as instituições, apoiando, motivando e reconhecendo aqueles que se dedicam à nobre causa do voluntariado.

Os interessados podem apresentar os seus contributos para a elaboração do projeto de regulamento, num prazo de 15 dias desde 15 de outubro, através de comunicação escrita para o correio eletrónico presidente@cm.ourem.pt.

Após este período, o Regulamento do Cartão Social do Voluntário será submetido para consulta pública.



OUVIR OURÉM E OS OUREENSES - ALBURITEL

Arrancou no dia 08 de outubro o projeto “Ouvir Ourém e os Oureenses” com a primeira sessão na freguesia de Alburitel, uma iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Ourém que pretende alargar o contacto direto entre eleitos e eleitores, ao longo de várias sessões, que se estenderão a todo o Município de Ourém.

Os trabalhos tiveram início na sede da Junta de Freguesia de Alburitel e contaram com as presenças de ambos os executivos, para, durante a tarde, visitarem com a anfitriã, Presidente da Junta de Alburitel, Engrácia Carriço, algumas empresas (SAME - Auto Agrícola Alburitense, a Shoperfil e a Alburimetal) e instituições daquela Freguesia,

sabendo-se que, com estas visitas, a Câmara Municipal de Ourém pretende estar mais próxima e conhecedora da realidade de cada uma das Freguesias do concelho.

Esta ação do período da tarde findaria com uma visita ao Centro de Dia da ACRA - Associação Cultural e Recreativa de Alburitel.

A partir das 19 horas, decorreu a sessão pública, nas instalações da Junta de Freguesia, onde se verificou a possibilidade de interpelar os autarcas presentes, no sentido de ser possível contribuir para as melhores soluções para a freguesia.

Esta iniciativa insere-se num conjunto de ações idênticas, que serão alargadas a todo o Municí-

pio de Ourém, esperando-se que com a implementação deste projeto seja possível contribuir para o progresso sustentado do nosso concelho, estreitando a proximidade entre eleitos e eleitores.

Todas as sessões serão transmitidas em direto, na internet, através de um link disponível no canal de *YouTube* do Município de Ourém.



MUNICÍPIO DE OURÉM CELEBROU PROTOCOLOS COM BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO

O Município de Ourém celebrou no dia 9 de outubro, protocolos de colaboração com as três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho.

Os protocolos representam um aumento global de 10%, em relação aos anos transatos, nas verbas de apoio às corporações e ainda a atribuição de 48.000€ a cada corporação para aquisição de viaturas de socorro, no período compreendido entre 2018 e 2022. Estes apoios são destinados, objetivamente, a participar as despesas correntes das corporações, os seguros de acidentes pessoais de todos os bombeiros voluntários e dirigentes das Associações e os subsídios de refeição dos elementos que integrem o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias terá direito a uma participação financeira nas despesas correntes até 33.530,48€/ano, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de



Fátima uma comparticipação até 37.608,40€/ano e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém um apoio financeiro até 105.861,12€/ano.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel

Albuquerque, manifestou a sua satisfação pela celebração destes protocolos e mostrou disponibilidade para analisar situações pontuais que necessitem de apoio camarário, bem como na aquisição de equipamentos de

proteção individual.

Luís Miguel Albuquerque, que esteve acompanhado pelos Vereadores Natálio Reis e Rui Vital, lembrou também, que, a curto prazo, terá início o procedimento para a concretização

do Cartão Social do Voluntário, apoio que terá reflexos em todos os agentes sociais, que, voluntariamente, contribuem para o bem estar dos munícipes e para o desenvolvimento do concelho de Ourém.

PRESIDENTE DA CÂMARA ESTEVE EM FÁTIMA EM DIA DE PEREGRINAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, esteve em Fátima, no dia 13 de outubro, para acompanhar o desenrolar das operações durante a peregrinação internacional de outubro ao Santuário de Fátima.

Luís Miguel Albuquerque visitou os operacionais que estavam de serviço, nomeadamente Bombeiros, GNR, INEM e Corpo Nacional de Escutas, tendo transmitido uma palavra de apreço e de apoio aos que trabalham em prol do socorro e assistência na cidade-santuário, enquanto decorreram as cerimónias solenes do 101º aniversário das Aparições de outubro, aos videntes de Fátima.

Em termos dos serviços municipais e para que tudo funciona-

se da melhor maneira, assim como para o bom acolhimento dos visitantes, houve necessidade de mobilizar as brigadas municipais, nos dias antecedentes, para a realização de vários trabalhos na Freguesia de Fátima: na Rua Colégio de São Miguel uma equipa de manutenção de espaços verdes procedeu ao corte de ramos de árvores próximas de postes de eletricidade e outra equipa promoveu a colocação de baias nas proximidades do Recinto do Santuário de Fátima. A brigada de calceteiros executou a manutenção da calçada na Praça Luís Kondor, enquanto que na Avenida D. José Alves Correia da Silva se faz a manutenção e reparação de tampas de saneamento.



OURÉM E RASEINIAI (LITUÂNIA) UNIDOS PARA O FUTURO

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, esteve recentemente de visita ao município lituano de Raseiniai, com o objetivo de formalizar um acordo de cooperação, nomeadamente para o setor turístico.

Este acordo resulta da aproximação estabelecida entre os dois municípios, nomeadamente após a presença de uma delegação lituana no Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação, que se realizou em Fátima.



“SAÚDE ORAL PARA TODOS” NO MUNICÍPIO DE OURÉM

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, celebrou um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) no dia 18 de setembro, que define a implementação de consultas de saúde oral, nos cuidados de saúde primários do concelho de Ourém.

O Município de Ourém foi uma das 65 autarquias a firmar este protocolo, que irá contribuir para a promoção de uma política efetiva de combate às assimetrias territoriais e sociais e promover um acesso adequado de todos os municípios a cuidados de saúde oral.

AMO HOMENA- GEIA ELEITOS LOCAIS

Instalado em frente ao Edifício dos Paços do Concelho, o Monumento aos Eleitos Locais foi apresentado no dia 28 de setembro, data da última sessão da Assembleia Municipal, num momento protagonizado por três representantes do poder local no concelho de Ourém: o Presidente da AMO, o Presidente da Câmara Municipal e um Presidente de Junta de Freguesia, neste caso, de Seiça. O momento foi participado pelos membros da AMO, pelo executivo municipal e restante vereação.

“Beneficiámos das iniciais da Assembleia Municipal de Ourém - AMO. As insígnias não foram escolhidas ao acaso. Neste monumento, fica assim perpetuado o amor de cada um dos eleitos à sua terra. O material escolhido foi a pedra calcária, matéria-prima nobre da nossa região que sustenta uma das maiores atividades económicas do concelho, a indústria extrativa. Os recursos são parcos, mas a peça foi oferecida por um mecenas”, explicou João Moura na ocasião.

O Presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque, considerou que “esta é uma peça que nos orgulha, bonita, que embeleza a nossa cidade. É uma peça que homenageia todos aqueles que trabalharam e trabalham nas suas freguesias, na Assembleia Municipal e na Câmara e que procuraram fazer o melhor pelas suas terras e pelo seu povo”.





AMO LANÇA PROJETOS PARA APROXIMAR CIDADÃOS À POLÍTICA

A Assembleia Municipal de Ourém lançou três projetos com o objetivo de aproximar os cidadãos à política, mantê-los informados e envolvê-los nas decisões que são tomadas para o concelho.

Para João Moura, Presidente da AMO, “o objetivo é ser transparente e aproximar os cidadãos dos eleitos, saber o que andam a fazer, de que forma, como é que as propostas foram aprovadas e o que querem fazer. É dar mais

participação ativa às pessoas”.

Em www.am-ourem.pt poderá encontrar toda a informação relativa à AMO, desde a transmissão em direto das sessões, a sua composição, a sua atividade, o seu regimento, etc. A novidade deste site é que tem disponível uma plataforma ‘online’ de gestão da AMO, que permite aos munícipes o acompanhamento da atividade dos deputados eleitos na Assembleia Municipal.

“Este projeto surgiu para po-

der reunir informação e dar acesso aos cidadãos do que se passa neste fórum. Nesta plataforma, vão poder saber quem foi o deputado que falou, quantas vezes o fez, o que defendeu, o que votou ou se saiu a meio. O município pode saber o que foi debatido e aprovado na reunião e, ao mesmo tempo, conseguimos ter um instrumento de trabalho, que até poderá verificar a incompatibilidade do deputado em alguma situação”, salienta João Moura.



AJO #ETUVAISAGIR

O outro projeto é dirigido aos jovens, do 5.º ano até ao secundário, e desafia-os a desenvolverem ideias para o concelho, espoleando a sua participação cívica. A Assembleia Jovem de Ourém será um espaço de reflexão e debate entre jovens, onde se “apela à criatividade”.

“Tentámos que os jovens valorizassem o património municipal e desafiámos os jovens a apresentar ideias para melhorar o concelho. Vamos levá-los ao palco da AM, onde vão apresentar os seus projetos, esclarecer dúvidas e até receber contributos”, adiantou João Moura, que expli-

cou que não se trata de “um orçamento participativo, mas ideias que depois poderão vir a ser executadas pela Câmara”.

Segundo João Moura, “estes projetos são um despertar a nível nacional para o devido respeito que as Assembleias Municipais merecem”.

AMO DEBATE TEMA DA EDUCAÇÃO

Uma das novidades das sessões da AMO é a inclusão de um debate sobre um tema da atualidade. Na última sessão, o tema escolhido foi a educação, tendo o Presidente da AMO convidado quatro professores que partilharam com os membros da Assembleia Municipal os seus pontos de vista sobre esta temática: Mário Albuquerque, Carlos André, Manuel Bento e José Rui Paisana.

Mário Albuquerque, que além de professor foi Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal de Ourém, fez uma alusão ao seu passado como professor primário, retratando o Portugal profundo da década de 60 e 70 do século XX, altura em que “as condições pedagógicas eram péssimas”. A partir do 25 de Abril verificaram-se melhorias “nas condições de trabalho, alteração de programas e melhor estatuto remuneratório”. Na sua exposição defendeu que cada vez mais é necessária a disciplina de Cidadania, com especial incidência na formação social, cívica e ambiental.

Carlos André, professor universitário, fez uma análise ao sis-

tema educativo defendendo que é necessário um “pacto de regime” já preconizado por Marçal Grilo, de modo a evitar que, com mudanças de governação, isso se traduza numa alteração no modelo aplicado.

Da sua vasta experiência como professor em Portugal e no Mundo, Carlos André é da opinião de que a formação não é sinónimo de emprego para a vida toda. “Hoje em dia a regra é a da mobilidade”. Defende que “os alunos devem aprender a ler, a escrever, a interpretar, a saber comunicar e se conseguirem fazer isso, estão mais do que preparados para começar a guerrear por esse mundo”. Para isso devem apostar em excelentes cursos, evitando os de “banda estreita”. É necessário “fugir do facilitismo e evitar a mediocridade” e para isso “o que temos de fazer é trabalho”, numa aposta na qualificação.

Manuel Bento, diretor do Centro de Estudos de Fátima, centrou o seu discurso na “liberdade de escolha da escola”, numa alusão aos contratos de associação. Referiu que a Educação “devia

ser terreno de compromissos e não palco de guerras”, não tendo dúvidas em afirmar que “os contratos de associação estão a ser extintos porque, quando existe sobreposição de oferta, o Ministério da Educação dá primazia às escolas do estado”. Manuel Bento apontou exemplos mundiais da coexistência de ensino privado e público, com financiamento estatal defendendo que “é às famílias que cabe escolher”.

Para José Rui Paisana o desafio de hoje é que os alunos “tenham acesso a uma escola do futuro”, mais humanista, defendendo a capacitação dos alunos para a transformar a informação à distância de um clique, com pensamento crítico.

Defensor da “desconcentração”, considera que “Ourém pode beneficiar de uma política de cidades que estimule as complementaridades”, com a implementação, por exemplo, de um polo do Instituto Politécnico de Leiria, dedicado às ciências religiosas, à hotelaria e turismo, bem como às madeiras.





CINETEATRO MUNICIPAL RECEBEU FESTIVAL DE BANDAS CIVIS

O Cineteatro Municipal de Ourém foi palco, no domingo, dia 7 de outubro, do XXIX Festival de Bandas Civis, este ano com organização da Sociedade Filarmónica Ouriense.

Antes das atuações das bandas participantes, o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, a Vereadora Isabel Costa, o Presidente da Assembleia Municipal, João Moura e o Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, Luís Oliveira, receberam todos os músicos em frente ao Edifício-sede do Município de Ourém, local que deu início a um desfile pelas ruas da Cidade de Ourém.

O XXIX Festival de Bandas Civis contou com a atuação da Orquestra de Sopros da AMBO, da Associação Filarmónica 1º de Dezembro Cultural e Artística

Vilarense Reis Prazeres, da Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários da Vidigueira (Beja) e da banda organizadora do festival, Sociedade Filarmónica Ouriense.

O Presidente Luís Miguel Albuquerque congratulou-se com a riqueza cultural do concelho, nomeadamente na vertente musical, muito em função da qualidade demonstrada pelas três bandas ourensenses presentes e saudou todos os músicos e elementos das diferentes Direções pelo valoroso trabalho que desenvolvem, referenciando a significativa presença do público, fator essencial para o sucesso destes eventos.

O XXX Festival de Bandas Civis a realizar em 2019 terá organização da Associação Filarmónica 1º de Dezembro Cultural e Artística Vilarense Reis Prazeres.



PRESIDENTE E VEREADORES DO EXECUTIVO VISITARAM ESCOLAS NO ARRANQUE DO ANO LETIVO

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém e os Vereadores Natálio Reis, Isabel Costa e Rui Vital estiveram de visita aos estabelecimentos de ensino do concelho de Ourém, no início de mais um ano letivo.

Dado o número e tipologia das diferentes escolas, estas visitas decorreram ao longo de uma semana e tiveram como objetivo assinalar o regresso às aulas e cumprimentar toda a comunidade educativa concelhia que agora inicia mais uma etapa do seu percurso anual.

A presença do executivo teve ainda como propósito verificar o estado das obras de remodelação executadas e por finalizar, nos vários estabelecimentos de ensino.



ENTREGA DE CHEQUES DE APOIO À NATALIDADE

Decorreu sábado, dia 29 de setembro, a cerimónia de entrega da primeira tranche dos cheques de Apoio à Natalidade no concelho de Ourém.

Este ato simbólico vem no seguimento do programa de Apoio à Natalidade levado a cabo pela Câ-

mara Municipal de Ourém, destinado aos bebés nascidos a partir de janeiro de 2018 e que contava, até à data, com 99 inscrições.

Nessa oportunidade, foram entregues 30 cheques, referentes aos bebés nascidos no primeiro semestre de 2018.

